

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo desta tese
será disponibilizado somente a partir
de 22/08/2019.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA**

LUCIENNE DALLA BERNARDINA

**COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS DA ÁREA
HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE
INSTRUMENTO**

Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Doutora no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Cursos Mestrado Acadêmico e Doutorado.

Orientadora: Profa. Associada Wilza Carla Spiri

BOTUCATU

2019

LUCIENNE DALLA BERNARDINA

**COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS DA ÁREA
HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE
INSTRUMENTO**

Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Doutora no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Cursos Mestrado Acadêmico e Doutorado.

Orientadora: Profa. Associada Wilza Carla Spiri

BOTUCATU

2019

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÊC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: LUCIANA PIZZANI-CRB 8/6772

Bernardina, Lucienne Dalla.

Competências dos enfermeiros da área hospitalar: :
construção e validação de instrumento / Lucienne Dalla
Bernardina. - Botucatu, 2019

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de
Botucatu

Orientador: Wilza Carla Spiri

Capes: 40400000

1. Competências essenciais. 2. Enfermagem. 3. Estudos
de validação. 4. Psicometria.

Palavras-chave: Competência; Enfermagem; Estudos de
Validação; Gestão em Saúde; Psicometria.

LUCIENNE DALLA BERNARDINA

**COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS DA ÁREA HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO
E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO**

Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Doutor no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, cursos Mestrado Acadêmico e Doutorado.

Orientadora: Prof^a Associada Wilza Carla Spiri _____

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Dedico esta tese especialmente

Ao meu pai Geraldo (*in memoriam*) pelo pelos seus ensinamentos e exemplo de fé, coragem e dignidade.... saudades e amor eterno;

À minha mãe Nilsen, que sempre acreditou, apoiou e intercedeu com suas orações e bênçãos nas minhas horas de dificuldades;

Às minhas irmãs Maria Justina e Rosangela, pelas palavras de acalanto;

À minha sobrinha Lívia, "*lindeza da Dinda*" por seu exemplo, de determinação e superação para vencer;

À minha madrinha Enid, pelo carinho e orações;

Aos meus cunhados Alexandre e Luiz Augusto, pelo apoio.

AGRADECIMENTOS

À Prof^ª. Dr^ª. Wilza Carla Spiri, gratidão, respeito e admiração. Obrigada por ter confiado e acreditado no êxito deste trabalho.

À Daniela Miori Pascon, amiga em todos os momentos, muito obrigada por tudo sempre....

À Maria Zoé Turchiari de Melo, pelo auxílio na coleta dos dados, pelas risadas, café e preocupações com as vagas no estacionamento;

À Prof^ª. Dr^ª. Emilia Campos de Carvalho, meu exemplo e admiração;

À Prof^ª. Dr^ª. Margarete Marques Lino, pelos ensinamentos e apresentação à Benner....gratidão *“Tia Meg”*;

À Prof^ª. Dr^ª. Maria Madalena Januário Leite e Prof^ª. Dr^ª. Carmen Casquel Monti Juliani pelas considerações feitas no exame de qualificação;

À Prof^ª. Dr^ª. Silvia Cristina Mangini Bocchi, pela alegria nos encontros dos corredores do Departamento de Enfermagem e preocupação de minhas idas e vindas à Botucatu;

À Prof^ª. Dr^ª. Silvana Andrea Molina Lima, pela possibilidade de conhecer o Departamento de Enfermagem e guiar os primeiros passos para a inserção na pós-graduação;

À Heloiza Thaís Felipe Camargo, pela dedicação na coleta dos dados deste trabalho;

Ao Marcelo Alves Ferreira, pela análise estatística realizada;

À Izabel Cristina Feitosa, pela incansável ajuda na busca e correções de referências bibliográficas e durante esses anos;

Ao César Eduardo Guimarães, pela atenção e dedicação aos atendimentos na Pós-graduação;

À Gerente de Enfermagem Enfermeira Bárbara Priscila Nery dos Santos, pela autorização da coleta dos dados e engajamento de seus profissionais para a viabilidade do estudo;

Aos enfermeiros do Complexo HCFMB, muito obrigada pela participação no estudo;

Ao meu amigo e gestor Amílcar Groschel Junior, que possibilitou saída do trabalho para o cumprimento de disciplinas e orientações, muito obrigada;

Aos docentes e funcionários da Pós Graduação das Faculdades Metropolitanas Unidas, pelo carinho e torcida.

*.... eu o instruirei e o ensinarei
no caminho que você deve seguir;
eu o aconselharei e cuidarei de você...*
Salmos 32:8

RESUMO

BERNARDINA, L.D. **Competências dos Enfermeiros da área hospitalar: Construção e validação de instrumento.** 2019. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, São Paulo.

Diante da evolução tecnológica na área da saúde, as competências do enfermeiro, estão diretamente relacionadas a assistência, educação e gestão dos serviços de saúde prestados à população. Atualmente as Instituições Hospitalares possuem uma parcela significativa de alocações de enfermeiros, cujos administradores estão com o foco da atenção voltada às competências profissionais, visando diretamente a qualidade e custo da assistência prestada à população. O objetivo foi construir e validar um instrumento de avaliação de competências dos enfermeiros atuantes em um hospital. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e metodológico, com abordagem quantitativa, para a validação do conteúdo de um instrumento de avaliação de competências do enfermeiro. Instrumento inicial de 69 itens e 6 dimensões, validado pela técnica Delphi, e análise da concordância e a consistência interna verificadas pelos Índice de Validade de Conteúdo (IVC), Coeficiente de Kappa (k) e coeficiente Alpha de Cronbach. Após aplicação e análise fatorial exploratória e confirmatória, teste de regressão logística multinomial o instrumento final ficou com 37 itens e 6 dimensões. Os juízes predominaram em 88,90% sexo feminino, média de tempo de atuação em gestão institucional e educacional de 23,2 anos. Em relação ao instrumento foi obtido IVC 0,95 e Alfa de Cronbach 0,92. Os juízes julgaram: 95,30% manter e 4,70% excluir as proposições, houve concordância quanto a representatividade do conjunto de afirmações frente ao universo teórico. Dos 180 enfermeiros, 150 (83,33%) participaram do estudo, 95,95% do sexo feminino, idade média 36,99 anos, tempo médio de trabalho na Instituição 8,76 anos, funções atribuídas, assistencial 64,67%, supervisor 22,67% e gestor 12,66%. A comparação entre dados sociodemográficos e função atribuída aos enfermeiros, mostrou-se estatisticamente significativa em relação a idade, tempo de graduação e tempo de instituição. A autoavaliação dos enfermeiros quanto a experiência profissional foi, proficiente 40,00%, competente 34,00%, especialista 18,00%, iniciado avançado 6,00% e iniciado 2,00%, houve significância na comparação entre dados sociodemográficos, Idade, tempo de graduação, mostrando o proficiente em evidência. Para a análise do instrumento utilizamos a análise fatorial exploratória e confirmatória, cujos índices de qualidade de ajuste, mostraram significância estatística e favorável à continuação do estudo. Originou-se o modelo de 6 fatores e 37 questões, indicado pela análise fatorial exploratória, que foi testado em uma análise fatorial confirmatória. Todos os fatores apresentaram alfa de Cronbach geral demonstrando confiabilidade acima de 0,7. A análise de regressão logística multinomial, evidenciou maior acurácia na predição das atribuições funcionais dos enfermeiros. A nomeação das novas dimensões do instrumento, após as análises e alocações das proposições deste estudo são corroborados pela literatura. O instrumento mostrou-se confiável e válido para avaliar as competências do enfermeiro atuante na área hospitalar, sua aplicação possibilitará auxílio no planejamento e implementações de programas de desenvolvimento profissional, além de identificar melhorias no processo decisório de alocações de enfermeiros competentes para o desempenho de funções específicas e direcionadas de acordo com as necessidades dos departamentos das instituições hospitalares.

Descritores: Competência; Enfermagem; Estudos de Validação; Gestão em Saúde; Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Psicometria; Administração de Recursos Humanos

ABSTRACT

BERNARDINA, L.D. Competences of Nurses in the hospital area: Construction and validation of the instrument. 2019.Thesis (Doctorate in Nursing) - Faculty of Medicine, Paulista State University "Júlio de Mesquita Filho", Botucatu, São Paulo.

Faced with technological developments in the health area, nurses' competences are directly related to the assistance, education and management of health services provided to the population. Currently, the Hospital Institutions have a significant portion of nurses' allocations, whose administrators are focused on professional competencies, directly targeting the quality and cost of care provided to the population. The objective was to construct and validate an instrument to evaluate the competences of nurses working in a hospital. This is a cross-sectional, descriptive and methodological study, with a quantitative approach, for the validation of the content of a nurse competency assessment tool. Initial validity of 69 items and 6 dimensions, validated by the Delphi technique, and concordance analysis and internal consistency verified by Content Validity Index (CVI), Kappa Coefficient (k) and Cronbach's Alpha coefficient. After application and exploratory and confirmatory factorial analysis, multinomial logistic regression test the final instrument was with 37 items and 6 dimensions. The judges predominated in 88.90% female, average time of performance in institutional and educational management of 23.2 years. In relation to the instrument was obtained CVI 0.95 and Cronbach's Alpha 0.92. The judges judged: 95.30% maintain and 4.70% exclude the propositions, there was concordance as to the representativeness of the set of affirmations against the theoretical universe. Of the 180 nurses, 150 (83.33%) participated in the study, 95.95% female, mean age 36.99 years, mean working time in the institution 8.76 years, attributed functions, care 64.67% supervisor 22.67% and manager 12.66%. The comparison between sociodemographic data and the role attributed to nurses was statistically significant in relation to age, graduation time and institution time. Nurses' self-assessment of professional experience was proficient, 40.00%, competent 34.00%, specialist 18.00%, advanced 6.00% and started 2.00%, there was a significant difference between sociodemographic data, age, graduation time, showing the proficient in evidence. For the analysis of the instrument we used the exploratory and confirmatory factor analysis, whose indices of adjustment quality, showed statistical significance and favorable to the continuation of the study. The model of 6 factors and 37 questions was originated, indicated by the exploratory factorial analysis, which was tested in a confirmatory factorial analysis. All factors showed overall Cronbach's alpha demonstrating reliability above 0.7. The analysis of multinomial logistic regression showed a greater accuracy in the prediction of the functional assignments of nurses. The naming of the new dimensions of the instrument, after the analyzes and allocations of the propositions of this study are corroborated in the literature. The instrument proved to be reliable and valid to evaluate the competencies of nurses working in the hospital, its application will enable assistance in the planning and implementation of professional development programs, as well as to identify improvements in the decision-making process of nurses' of specific functions and directed according to the needs of the departments of the hospital institutions.

Keywords: Competence; Nursing; Validation Studies; Health Management; Methodological Research in Nursing; Psychometry; Human resource Management

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Resultados da pesquisa nas bases de dados referente ao período de 2009 a 2018, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	60
Tabela 2 -	Índice de Validade de Conteúdo, alfa de Cronbach, coeficiente de variação e desvio padrão das dimensões do instrumento, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	66
Tabela 3 -	Correlação do índice de concordância <i>Kappa</i> do instrumento entre os juízes, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	67
Tabela 4 -	Caracterização dos enfermeiros quanto ao sexo, idade, religião, estado civil, número de filhos, trabalho e tempo de trabalho na área antes da graduação, função de trabalho, tipo de instituição. Botucatu/SP, Brasil, 2018.	77
Tabela 5 -	Caracterização dos enfermeiros quanto a idade ao graduar-se, tempo de formado, tipo de Instituição de graduação, titulação, tempo de HCFMB, horas semanais laborais, treinamento admissional, período e suficiência de treinamento, função atribuída e autoavaliação da experiência profissional. Botucatu/SP, Brasil, 2018.	78
Tabela 6 -	Comparação entre dados sociodemográficos e função atribuída aos enfermeiros, número total, média, desvio padrão, mediana e intervalo de confiança, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	79
Tabela 7 -	Associação entre titulação e função atribuída dos enfermeiros, número total e porcentagem, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	80
Tabela 8 -	Comparação entre dados sociodemográficos e autoavaliação dos enfermeiros, número total, média, desvio padrão, mediana e intervalo de confiança, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	82
Tabela 9 -	Frequência das respostas dos enfermeiros por questão do instrumento, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	83
Tabela 10 -	Comparação entre função dos enfermeiros, média, desvio padrão, mediana e intervalo de confiança nas dimensões de competências do instrumento, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	86
Tabela 11 -	Comparação entre autoavaliação dos enfermeiros, média, desvio padrão, mediana e intervalo de confiança nas dimensões de competências do instrumento, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	87
Tabela 12 -	Confiabilidade de retirada dos itens do instrumento, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	90
Tabela 13 -	Calculo de r, média e desvio padrão para exclusão dos itens do instrumento, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	92

Tabela 14 -	Frequência de respostas válidas (LIKERT de 1 a 5) de cada item do instrumento, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	93
Tabela 15 -	Índices de qualidade de ajuste da análise fatorial exploratória e confirmatória, significância dos 6 fatores e 37 questões, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	95
Tabela 16 -	Distribuição dos fatores e variáveis/questões do instrumento obtido pelas análises fatoriais exploratórias e confiabilidade de cada fator através do coeficiente de Alfa de Cronbach, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	96
Tabela 17 -	Estimativas das variáveis latentes, erro padrão, Z, p, variável latente padronizada, padronização total, comunalidade, uniqueness, do modelo de 6 fatores e 37 questões selecionado através da análise fatorial exploratória, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	97
Tabela 18 -	Matriz de correlação entre os 6 fatores identificados pela análise fatorial exploratória e confirmatória, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	98
Tabela 19 -	Classificação e frequência da acurácia das atribuições dos enfermeiros, segundo as estimativas do instrumento, Botucatu/SP, Brasil, 2018. .	101
Tabela 20 -	Índices de qualidade de ajuste da análise fatorial exploratória e confirmatória, significância dos 6 fatores e 37 questões, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	101
Tabela 21 -	Comparação entre as dimensões de competências renomeadas e função atribuída aos enfermeiros, número total, média, desvio padrão, mediana e intervalo de confiança, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	105
Tabela 22 -	Comparação entre as dimensões de competências e autoavaliação dos enfermeiros, número total, média, desvio padrão, mediana e intervalo de confiança, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	106
Tabela 23 -	Comparação entre as dimensões de competências e titulações dos enfermeiros, número total, média, desvio padrão, mediana e intervalo de confiança, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	107

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Definições e princípios norteadores das correntes de competências, Botucatu/SP, Brasil, 2018.....	29
Quadro 2 - Estágios Progressivos de Competências do Enfermeiro e seus atributos, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	34
Quadro 3 - Instrumentos brasileiros identificados nas bases de dados relacionados as Competências dos Enfermeiros, Botucatu/SP, Brasil, 2018.....	37
Quadro 4 - Bases de dados e recursos de pesquisa utilizados para implementar a estratégia de busca, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	60
Quadro 5 - Características dos estudos encontrados nas bases de dados e incluídos na revisão integrativa da literatura, do período de 2009 a 2018, Botucatu/SP, Brasil, 2018.....	62
Quadro 6 - Representatividade do conjunto de afirmações do instrumento frente ao universo teórico relativo as competências do enfermeiro, intervalos e escores atribuídos as respostas dos juízes, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	68
Quadro 7 - Demonstrativo do Instrumento inicial, sugestões dos juízes, correções gramaticais, exclusão de questões e instrumento final, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	69
Quadro 8 - Instrumento de coleta de dados para a avaliação de competências dos enfermeiros de um hospital público, Botucatu/SP, Brasil, 2018.....	74
Quadro 9 - Alocação das questões das 6 dimensões do instrumento pelos 6 fatores do modelo de 37 variáveis, Botucatu/SP, Brasil, 2018.....	98
Quadro 10 - Índices de qualidade de ajustes do instrumento, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	100
Quadro 11 - Dimensões renomeadas com as respectivas significâncias das dimensões do instrumento, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	103
Quadro 12 - Instrumento final direcionado pela análise fatorial exploratória e confirmatória, agrupado pelos 6 fatores do modelo de 37 variáveis, Botucatu/SP, Brasil, 2018.....	104

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Número de titulações e função atribuída dos enfermeiros, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	81
Figura 2 - Boxplot para a distribuição das respostas dos enfermeiros segundo as dimensões do instrumento, Botucatu/SP, Brasil, 2018.	85
Figura 3 - Visualização da homogeneidade a variância.....	89
Figura 4 - Modelo de 6 fatores e 37 variáveis, Botucatu/SP, Brasil, 2018.....	95

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AF	Análise Fatorial
AFC	Análise Fatorial Confirmatória
AFE	Análise Fatorial Exploratória
AIC	Critérios de Informação de Akaike
ANA	American Nurses Association
BIC	Critérios de Informação Bayesiano
CAAE	Certificado de Apresentação e Apreciação Ética
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CCQ	Clinical Competence Questionnaire
CEQ	Competence Evaluation Questionnaire
CFI	Índice Comparativo de Ajuste
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COBOM	Central de Operações do Bombeiro Militar
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DRS	Diretoria Regional de Saúde
FMB	Faculdade de Medicina de Botucatu
FMU	Faculdades Metropolitanas Unidas
GE	Gerência de Enfermagem
HCFMB	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu
HEB	Hospital Estadual Botucatu
IBM	Internacional Business Machines
ICN	International Council of Nurses
IES	Instituições de Ensino Superior

IVC	Índice de Validade de Conteúdo
KMO	Kaiser-Meyer-Olkin
NCS	Nurse Competence Scale
NMC	Nursing and Midwifery Council
PSA	Pronto-Socorro Adulto
PSP	Pronto-Socorro Pediátrico
RMSEA	Raiz do Erro Quadrado Médio de Aproximação
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SARAD	Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas
SRMR	Raiz Padronizada do Resíduo Quadrado Médio
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TLI	Índice de Tucker-Lewis
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	18
1 INTRODUÇÃO	22
2 REFERENCIAL TEÓRICO	28
2.1 INTERFACE HISTÓRICA, CONCEITUAL E ATRIBUTOS DE COMPETÊNCIAS	28
2.2 O MODELO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS - TEORIA DE BENNER.....	32
2.3 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO	35
3 OBJETIVOS.....	42
3.1 OBJETIVO GERAL.....	42
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	42
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	44
4.1 TIPO DE ESTUDO	44
4.2 CAMPO DE INVESTIGAÇÃO	44
4.2.1 O Complexo Hospitalar.....	44
4.2.2 Hospital Estadual Botucatu (HEB)	45
4.2.3 Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas (SARAD)	45
4.2.4 Pronto-Socorro Adulto (PSA)	45
4.2.5 Pronto-Socorro Pediátrico (PSP)	45
4.2.6 O Serviço de Enfermagem.....	45
4.3 MATERIAL E MÉTODO	46
4.3.1 O Instrumento de Coleta de Dados.....	47
4.3.2 A Validação do Instrumento	48
4.3.2.1 Validação de Conteúdo por Juízes.....	48
4.3.2.2 Validade e Confiabilidade do Instrumento	51
4.3.2.3 O Instrumento para a Coleta dos Dados	52
4.3.3 Procedimentos da Coleta dos Dados.....	52
4.3.3.1 Coleta dos Dados.....	52
4.3.3.2 População	52
4.4 ANÁLISES DOS DADOS.....	53
4.4.1 Análise Fatorial	53
4.4.2 Teste de Regressão Logística Multinomial	56
4.5 ASPECTOS ÉTICOS.....	56
5 RESULTADOS.....	59
5.1 RESULTADOS PARTE I	59
5.1.1 Revisão Integrativa: Competências Profissionais do Enfermeiro.....	59
5.2 RESULTADOS PARTE II	65
5.2.1 Validação do instrumento por juízes	65
5.3 RESULTADOS PARTE III	76

5.3.1	Coleta dos dados entre os enfermeiros	76
5.4	RESULTADO PARTE IV.....	88
5.4.1	Testes Exploratórios e Confirmatórios	88
5.5	RESULTADO PARTE V.....	99
5.5.1	Testes Regressão Logística Multinomial.....	99
5.6	RESULTADO PARTE VI.....	102
5.6.1	Nomeação dos Fatores e o Estabelecimento das Novas Dimensões	102
6	DISCUSSÃO	108
7	CONCLUSÃO	119
	REFERÊNCIAS.....	122
	APÊNDICES	130
	ANEXO	143

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Há 25 anos, graduei-me na XXXVII Turma do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, dei os passos iniciais de minha carreira acadêmica ainda durante o curso seguindo as orientações e os ensinamentos que carrego comigo até os dias de hoje, proporcionados pela Profa. Dra. Emília Campos de Carvalho.

Durante a graduação, tive a oportunidade de vivenciar situações que exigiam ter competências para o êxito em apresentações e publicações de trabalhos em eventos científicos, categorizações de dados através de referenciais teóricos, monitorias em simpósios, estágios curriculares e avaliações nos laboratórios de habilidades técnicas que faziam parte da estrutura curricular do curso.

Nos anos 90, no Brasil, o que mais se argumentava era que o enfermeiro deveria ser competente, e essa palavra passou a me perseguir e intrigar sobre seus significados, fazia com que eu tivesse uma inquietação em meu íntimo. Quando parti para a capital do estado, afinal, temporariamente achava que havia adquirido a tão comentada competência, fui selecionada para trabalhar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Sírio Libanês.

Em poucos anos passei a atuar como preceptora dos enfermeiros recém-admitidos na UTI e mais uma vez os questionamentos vinham à tona... Como considerá-los competentes para atuar na UTI? Quanto tempo e dedicação ao cuidado, a gestão, a tecnologia, entre outros será necessário para tal? Na procura de respostas encontrei na literatura a Teoria de Benner “Do Novato ao Especialista” (1984) que considerava a competência do enfermeiro como a capacidade de executar uma tarefa com resultados desejáveis sob as diversas circunstâncias do mundo globalizado, além dessa consideração ressaltava que os profissionais deveriam sempre possuir algo mais à alcançar na trajetória profissional, utilizando-se de cursos, eventos, leituras de periódicos, entre outros.

Em busca de melhorias em minha trajetória profissional, me inseri no Curso de Especialização e posteriormente no Mestrado, ambos na cidade de São Paulo, realizados na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo, lá também tive a oportunidade de tornar-me bolsista da Disciplina de Saúde do Adulto e

atuar como docente e novamente a competência a me impacientar, afinal aqueles alunos realmente eram competentes para o mercado de trabalho? Tinham atributos suficientes para inserir-se na demanda do mercado de trabalho da saúde brasileira? Como mensurar?

Após o mestrado me inseri como docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e a partir de 2010 tive a oportunidade de Coordenar o Curso de Especialização em Enfermagem Cardiológica. O meu principal desafio foi proporcionar uma estrutura curricular apta para inserir o especialista no mercado de trabalho de forma competente, busquei vários atributos para a confecção desta estrutura e constato com êxito que os alunos são absorvidos no mercado de trabalho.

A partir de 2015, passei então a Coordenação da Área da Saúde dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu e o desafio de ser competente, continuava e continua como meu companheiro inseparável a me questionar incansavelmente, uma vez que há divergências na literatura sobre competências.

Em uma tarde no Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de São Paulo Júlio de Mesquita Filho, na cidade de Botucatu fui apresentada à Profa. Dra. Wilza Carla Spiri e tive a oportunidade de explicitar as minhas indagações sobre as competências do enfermeiro assim como, debater e entender melhor a inserção no processo gerencial e que haveria de ter uma forma de mensurar, neste momento encontrei a pessoa que concebeu minhas dúvidas e delineou meus passos, comecei, então, a elaboração de um projeto para prestar a prova do Programa de Doutorado do Departamento de Enfermagem.

Após as avaliações e arguições do audacioso projeto, que assim posso chamar, felizmente fui aprovada e iniciamos a jornada de viagens de São Paulo à Botucatu para a realização das disciplinas e orientações, buscando conhecer e entender competências do enfermeiro.

Encontramos estudos direcionados a áreas específicas de atuação do enfermeiro, sem um modelo geral e original do Brasil, apresentado a sociedade científica. A falta de instrumentos válidos e confiáveis sobre avaliação de competências no âmbito hospitalar, fez com que idealizássemos um instrumento de avaliação de competências do enfermeiro, motivo do desenvolvimento desta tese.

A principal motivação deste estudo está na possibilidade deste instrumento contribuir e ser capaz de alavancar os processos de avaliação de competências do enfermeiro, com ênfase nas competências gerenciais, nas Instituições hospitalares brasileiras. Sua utilização, aplicar-se-á, ao compreender os passos de sua construção, aplicação e análise para que futuros ajustes possam ser executados para obter particularidades e melhorias na avaliação das competências.

Portanto, o desafio está lançado e tenho a consciência de que novas inquietações aparecerão para mover a roda da vida de minha trajetória acadêmica na enfermagem.

7 CONCLUSÃO

A opção de construir e validar um instrumento para avaliar competências do enfermeiro atuante na área hospitalar, fundamentou-se no fato de que, até o momento, não se tem conhecimento da existência de um instrumento de origem brasileira que possibilite tal avaliação generalista com ênfase nas competências gerenciais. Existem instrumentos fragmentados em especialidades e validados originários de outras culturas, americana, europeia e até mesmo asiática.

O instrumento elaborado foi submetido a validação de construto e mostrou-se adequado para analisar as competências do enfermeiro atuante na área hospitalar.

A validação por juízes por meio da Técnica Delphi, evidenciou adequação para a aplicação prática, o valor alcançado em concordância entre os juízes, foi considerado válido para o instrumento construído; permitiu o prosseguimento do estudo e possibilitou sua aplicação em uma segunda etapa investigativa com enfermeiros atuantes em um hospital escola do interior paulista.

A versão final do instrumento foi estabelecida em 6 Dimensões de Competências (Gerenciamento de Recursos Materiais; Gerenciamento de Recursos Humanos; Gerenciamento de Risco e Segurança; Gerenciamento da Assistência de Enfermagem; Gerenciamento do Relacionamento Interpessoal; Gerenciamento Educacional e Qualidade Assistencial) e 37 proposições distribuídas de acordo com as análises fatoriais exploratórias e confirmatórias. Todas as dimensões mostraram alfa de Cronbach confiável.

Os dados demográficos e os fatores resultantes da análise fatorial confirmatória do instrumento, submetidos a análise de regressão logística, resultou em maior acurácia na predição das atribuições funcionais dos enfermeiros.

O instrumento construído mostrou-se confiável e válido para avaliar as competências do enfermeiro atuante na área hospitalar e sua aplicação possibilitará auxílio no planejamento e implementações de programas de desenvolvimento profissional, além de identificar melhorias no processo decisório de alocações de enfermeiros competentes para o desempenho de funções específicas e direcionadas de acordo com as necessidades dos departamentos das instituições hospitalares.

Os resultados desta tese mostram que o instrumento possui robustez, é substancial para avaliar as competências do enfermeiro em instituições hospitalares. Futuramente será aplicado em outros cenários hospitalares do Brasil.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, N. M.; COLUCI, M. Z. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 7, p. 3061-3068, 2011.
- ALMEIDA, M. L. et al. Instrumentos gerenciais utilizados na tomada de decisão do enfermeiro no contexto hospitalar. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 20, n. esp, p. 131-137, 2011.
- ARAGÃO, O. C. et al. Competências do enfermeiro na gestão hospitalar. **Espaço Saúde: Rev. Saúde Pública Paraná**, Londrina, v. 17, n. 2, p. 66-74, 2016.
- BARBOSA, P. M. K. et al. Análise da prática do enfermeiro ao realizar a sistematização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva. **Nursing**, São Paulo, v. 12, n. 144, p. 251-258, 2010.
- BEAUJEAN, A. A. **Latent variable modeling using R: a step-by-step guide**. New York: Routledge, 2014.
- BENNER, P. Issues in competency-based testing. **Nurs. Outlook**, New York, v. 30, n. 5, p. 303-309, May 1982.
- BENNER, P. De principiante a perito. **Servir**, Lisboa, v. 44, n. 3, p. 148-154, 1996.
- BENNER, P. **De iniciado a perito: excelência e poder na prática clínica de enfermagem**. Coimbra: Quarteto, 2001.
- BENNER, P. Using the Dreyfus Model of Skill Acquisition to describe and interpret skill acquisition and clinical judgment in nursing practice and education. **Bull. Sci. Technol. Soc.**, London, v. 24, n. 3, p. 188-199, 2004.
- BENNER, P. Caring for the silent patient: current controversies in critical care. **Am. J. Crit. Care**, Aliso Viejo, v. 11, n. 5, p. 1-5, 2010.
- BENNER, P.; HOOPER-KYRIAKIDIS, P.; STANNARD, D. **Clinical wisdom and interventions in critical care: a thinking in action approach**. London: WB Saunders, 1999.
- BENNER, P.; TANNER, C.; CHESLA, C. From beginner to expert: gaining a differentiated clinical world in critical care nursing. **ANS Adv. Nurs. Sci.**, Germantown, v. 14, n. 3, p. 13-28, Mar. 1992.
- BENNER, P.; TANNER, C.; CHESLA, C. **Expertise in nursing practice: caring, clinical judgment and ethics**. 2. ed. New York: Springer, 2009.
- BITTENCOURT, H. R. et al. Desenvolvimento e validação de um instrumento para avaliação de disciplinas na educação superior. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 22, n. 48, p. 91-114, 2011.

BORGES, J. W. et al. Validação de conteúdo das dimensões constitutivas da não adesão ao tratamento da hipertensão arterial. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 47, n. 5, p. 1077-1083, 2013.

BRANDÃO, H. Competências no trabalho: uma análise da produção científica brasileira. **Est. Psicol.**, Natal, v. 12, n. 2, p. 149-158, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 11 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília. 2012. nº 12, seção 1, p. 59.

CAMELO, S. H. H.; ANGERAMI, E. L. S. Competência profissional: a construção de conceitos, estratégias desenvolvidas pelos serviços de saúde e implicações para a enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 22, n. 2, p. 552-560, 2013.

CARDOSO, M. L. A. P.; RAMOS, L. H.; D'INNOCENZO, M. Coaching leadership: leaders' and followers' perception assessment questionnaires in nursing. **Einstein**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 66-74, jan./mar. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eins/v12n1/1679-4508-eins-12-1-0066.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2018.

CARMAN, K. L.; WORKMAN, T. A. Engaging patients and consumers in research evidence: applying the conceptual model of patient and family engagement. **Patient Educ. Couns.**, Princeton, v. 100, n. 1, p. 25-29, Jan. 2017.

CHASE, L. K. Are you confidently competent? **Nurs. Manage**, Chicago, v. 43, n. 5, p. 50-53, May 2012.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasília, DF). **Lei Cofen nº 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html. Acesso em: 12 set. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasília, DF). **Resolução Cofen nº 358, de 15 de outubro de 2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html. Acesso em: 12 set. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasília, DF). **Pesquisa inédita traça perfil da enfermagem**. 2015. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/pesquisa-inedita-traca-perfil-daenfermagem_31258.html. Acesso em: 12 set. 2018.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Projeto Competências**. São Paulo: COREN-SP, 2009.

CUNHA, I. C. K. O.; XIMENES NETO, F. R. G. Competências gerenciais de enfermeiras: um novo velho desafio? **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 15, n. 3, p. 479-482, 2006.

DREYFUS, S.; DREYFUS, H. **A five-stage model of the mental activities involved in directed skill acquisition**. Berkeley: University of California, 1980.

DUTRA, J. S. **Gestão por competências**: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. São Paulo: Gente, 2001.

DUTRA, J. S. **Competências**: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004.

FERNANDES, L. C. L.; MACHADO, R. Z.; ANSCHAU, G. O. Gerência de serviços de saúde: competências desenvolvidas e dificuldades encontradas na atenção básica. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, supl.1, p. 1541-1552, 2009.

FISCHER, A. L. Mapeando o terreno da aprendizagem organizacional e das competências. **RAE Rev. Adm. Empr.**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 94-95, 2005.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências**. São Paulo: Atlas, 2001.

FLINKMAN, M. et al. Nurse Competence Scale: a systematic and psychometric review. **J. Adv. Nurs.**, Oxford, v. 73, n. 5, p. 1035-1050, 2017.

FREITAS, P. F. P.; ODELIUS, C. C. Competências gerenciais: uma análise de classificações em estudos empíricos. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 35-49, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167939512018000100035&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 8 ago. 2018.

GALINDO NETO, N. M. et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Acta Paul. Enferm.**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 87-93, 2017.

GONCZI, A. Competency-based learning: a dubious past-an assured future? In: BOUD, D.; GARRICK, J. (Ed.). **Understanding learning at work**. London: Routledge, 1999. p. 180-194.

HAMRIC, A. B.; SPROSS, J. A.; HANSON, C. M. **Advanced practice nursing**: an integrative approach. 4th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2008.

HASSON, F.; KEENEY, S.; MCKENNA, H. Research guidelines for the Delphi survey technique. **J. Adv. Nurs.**, Oxford, v. 32, n. 4, p. 1008-1015, 2000.

HAUSMANN, M.; PEDUZZI, M. Articulação entre as dimensões gerencial e

assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 18, n. 2, p. 258-265, 2009.

HENRIQUES, S. H.; SOARES, M. I.; LEAL, L. A. Avaliação da aplicabilidade da versão portuguesa de um questionário de competências para enfermeiros hospitalares. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 27, n. 3, p. e20140017, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180002140017>

HOLANDA, F. L. **Competência profissional do enfermeiro de urgência e emergência**: desenvolvimento do processo de avaliação. 2016. 325 f. Tese (Doutorado) - Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, 2016.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU. **Gerência de Enfermagem**. Botucatu: UNESP; 2016. Disponível em: <http://www.hcfmb.unesp.br/gerencia-de-enfermagem/>. Acesso em: 12 set. 2018.

JACQUES, E. **Requisite organization**: a total system for effective managerial organization and managerial leadership for the 21st century. Arlington: Cason-Hall, 1988.

KOBAYASHI, R. M.; LEITE, M. M. J. Desenvolvendo competências profissionais dos enfermeiros em serviço. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, DF, v. 63, n. 2, p. 243-249, abr. 2010.

KWIATKOSKI, D. R. et al. Tradução e adaptação transcultural do Clinical Competence Questionnaire para uso no Brasil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 25, p. e2898, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1757.2898>

LANDIS, J. R.; KOCH, G. G. The measurement of observer agreement for categorical data. **Biometrics**, Washington, v. 33, n. 1, p. 159-175, Mar. 1977.

LE BOTERF, G. **De la compétence**: essai sur un attracteur étrange. Paris: Les éditions D'Organizations, 1994.

LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LIYOU, S. R.; CHENG, C. Y. Developing and validating the Clinical Competence Questionnaire: a self-assessment instrument for upcoming baccalaureate nursing graduates. **J. Nurs. Educ. Pract.**, v. 4, n. 2, p. 56-66, 2014.

LUNDEN, A. et al. A systematic review of factors influencing knowledge management and the nurse leaders' role. **J. Nurs. Manag.**, Oxford, v. 25, n. 6, p. 407-420, Sep. 2017.

MA, F. et al. Factors influencing training transfer in nursing profession: a qualitative study. **BMC Med. Educ.**, London, v. 18, n. 1, p. 44, Mar. 2018. DOI: 10.1186/s12909-018-1149-7.

MANENTI, S. A. et al. O processo de construção do perfil de competências gerenciais para enfermeiros coordenadores de área hospitalar. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 46, n. 3, p. 727-733, 2012.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARX, L. C.; MORITA, L. C. **Competências gerenciais na enfermagem: a prática do Sistema Primary Nursing como parâmetro qualitativo na assistência**. São Paulo: BH Comunicação, 2000.

MEDEIROS, R. K. S. et al. Modelo de validação de conteúdo de Pasquali nas pesquisas em Enfermagem. **Rev. Enferm. Ref.**, Lisboa, v. 4, n. 4, p. 127-135, 2015.

MEGHNAGI, S. The contexts of training. In: **Working time, training time. Agora VII**. Luxembourg: European communities, 2003. p. 59-66 (Cedefop Panorama Series 67).

MELNYK, B. M. et al. The establishment of evidence-based practice competencies for practicing registered nurses and advanced practice nurses in real-world clinical settings: proficiencies to improve healthcare quality, reliability, patient outcomes, and costs. **Worldviews Evid. Based Nurs.**, Malden, v. 11, n. 1, p. 5-15, Feb. 2014.

MELO, W. S. et al. Guia de atributos da competência política do enfermeiro: estudo metodológico. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, DF, v. 70, n. 3, p. 526-534, 2017.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

NOGUEIRA, V. O.; CUNHA, I. C. K. O. Validação de conteúdo do perfil de competências de enfermeiros gestores de ensino superior. **Rev. Cuid.**, Bucaramanga, v. 9, n. 1, p. 1998-2006, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i1.474>

OLIVEIRA, D. A.; GONÇALVES, R. S.; BARBOSA, A. C. Q. Percepção dos gestores de recursos humanos em relação ao modelo de gestão por competências. **Rev. FSA**, Teresina, v. 11, n. 2, p. 01-26, 2014.

OLIVEIRA, L. M. N.; QUEIRÓS, P. J. P.; CASTRO, F. V. A competência profissional dos enfermeiros. Um estudo em hospitais portugueses. **Rev. INFAD Psicol.**, Badajóz, v. 1, n. 2, p. 143-158, 2015.

PAES, G. O. **Gerenciando o cuidado de enfermagem com protocolos assistenciais: a práxis em enfermagem e sua interface com a tecnologia em saúde**. 2011. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, 2011.

PERES, A. M.; CIAMPONE, M. H. T. Gerência e competências gerais do enfermeiro. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 15, n. 3, p. 492-499, 2006.

PESSOA JÚNIOR, J. M.; NÓBREGA, V. K. M.; MIRANDA, F. A. N. O cuidado de enfermagem na pós-modernidade: um diálogo necessário. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 603-606, 2012.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Using research in evidence-based nursing practice. In: POLIT, D. F.; BECK, C. T. (Ed.). **Essentials of nursing research: methods, appraisal and utilization**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2006. p. 457-494.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; OWEN, S. V. Is the CVI an acceptable indicator of content validity? Appraisal and recommendations. **Res. Nurs. Health**, New York, v. 30, n. 4, p. 459-467, 2007.

PUSCHEL, V. A. de A. et al. O enfermeiro no mercado de trabalho: inserção, competências e habilidades. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 70, n. 6, p. 1220-1226, dez. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0061>.

ROCHA, B. S.; MUNARI, D. B. Avaliação da competência interpessoal de enfermeiros coordenadores de equipe na saúde da família. **Rev. Enferm. Atenção Saúde**, Uberaba, v. 2, n. 3, p. 53-66, 2013.

REVORÊDO, L. S. et al. O uso da técnica Delphi em saúde: uma revisão integrativa de estudos brasileiros. **Arq. Ciênc. Saúde**, São José do Rio Preto, v. 22, n. 2, p. 16-21, abr.-jun. 2015. DOI: <https://doi.org/10.17696/2318-3691.22.2.2015.136>.

RUTHES, R. M.; CUNHA, I. C. K. O. Entendendo as competências para aplicação de enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, DF, v. 61, n.1, p.109-112, 2008.

RUTHES, R. M.; CUNHA, I. C. K. O. Competências do enfermeiro na gestão do conhecimento e capital intelectual. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, DF, v. 62, n. 6, p. 901-905, 2009.

SADE, P.; PERES, A. Desenvolvimento de competências gerenciais do enfermeiro: diretriz para serviços de educação permanente. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 49, n. 6, p. 988-994, 2015.

SAFADI, R. et al. Competence assessment of nursing graduates of Jordanian universities. **Nurs. Health Sci.**, Carlton, v. 12, n. 2, p. 147-154, 2010.

SANTOS, E. C.; OLIVEIRA, I. C. M.; FEIJÃO, A. R. Validação de protocolo assistencial de enfermagem para pacientes em cuidados paliativos. **Acta Paul. Enferm.**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 363-373, 2016.

SASTRE-FULLANA, P. et al. Competency frameworks for advanced practice nursing: a literature review. **Int. Nurs. Rev.**, Geneva, v. 61, n. 4, p. 534-542, 2014.

SCARPARO, A. F. et al. Reflexões sobre o uso da Técnica Delphi em pesquisas de enfermagem. **Rev. Rene**, Fortaleza, v. 13, n. 1, p. 242-251, 2012.

SENNA, M. H. Significados da gerência do cuidado construídos ao longo da formação profissional do enfermeiro. **Rev. Rene**, Fortaleza, v. 15, n. 2, p. 196-205, 2014.

SILVA, M. B. et al. The use of Delphi technique in validation of nursing diagnosis. **J. Nurs. UFPE Online**, Recife, v. 7, n. 1, p. 262-268, 2013. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2887>. Acesso em: 8 ago. 2018.

SILVA, V. L. S. et al. Leadership practices in hospital nursing: a self of manager nurses. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 51, p. e03206, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016024403206>.

SILVA JÚNIOR, S. D. da; COSTA, F. J. da. Mensuração e escalas de verificação: uma análise comparativa das escalas de Likert e Phrase Completion. **Rev. PMKT**, São Paulo, v. 15, p. 1-16, out. 2014.

SNOWDON, D. A.; LEGGAT, S. G.; TAYLOR, N. F. Does clinical supervision of healthcare professionals improve effectiveness of care and patient experience? A systematic review. **BMC Health Serv. Res.**, London, v. 17, n. 1, p. 786, Nov. 2017. DOI: 10.1186/s12913-017-2739-5.

SOARES, J. M. S. **Perfil de competências de enfermeiros de uma instituição hospitalar da rede privada**. 2011. Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

STALTER, A. M.; MOTA, A. Using systems thinking to envision quality and safety in healthcare. **Nurs. Manage**, Chicago, v. 49, n. 2, p. 32-39, Feb. 2018.

TAKASE, M.; TERAOKA, S. Development of the Holistic Nursing Competence Scale. **Nurs. Health Sci.**, Carlton, v. 13, n. 4, p. 396-403, Dec. 2011.

THOMAS, C. M.; KELLGREN, M. Benner's Novice to Expert Model: an application for simulation facilitators. **Nurs. Sci. Q.**, Baltimore, v. 30, n. 3, p. 227-234, July 2017.

VIEIRA, M. A.; OHARA, C. V. S.; DE DOMENICO, E. B. L. The construction and validation of an instrument for the assessment of graduates of undergraduate nursing courses. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 24, p. e2710, 2016.

WALKER, R. et al. Characteristics of leadership that influence clinical learning: a narrative review. **Nurse Educ. Today**, Edinburgh, v. 31, n. 8, p. 743-756, Nov. 2011. DOI: 10.1016/j.nedt.2010.12.018.

ZARIFIAN, P. **A gestão da e pela competência**. Rio de Janeiro: CIET, 1996. Material de apoio ao Seminário Internacional "Educação profissional, trabalho e competências".